

Acompanhamento da Execução Orçamentária

1º BIMESTRE 2020

TCMIRJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Sumário

1. Resultado Orçamentário.....	4
2. Receita Orçamentária.....	5
3. Despesa Orçamentária.....	11
3.1 Despesas por Funções de Governo.....	16

O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 1º bimestre de 2020, bem como sua evolução no período de 2016 a 2020. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM nº 1.627 de 27/03/2020, publicado no D.O.M em 30/03/2020 (atualizado pela Resolução CGM nº 1.646 de 28/05/2020), bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

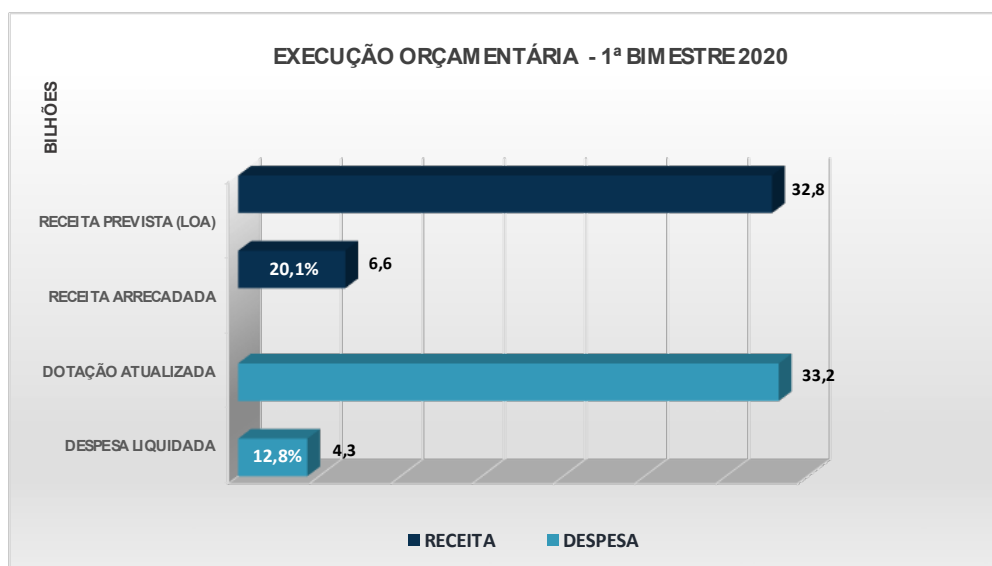
¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

1. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 1º bimestre de 2020, um superavit orçamentário de R\$ 2,33 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 20,1% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 12,8% da dotação atualizada³.

1º BIMESTRE 2020					Em R\$
Receita	Prevista (LOA)	Arrecadada	Desempenho	Composição	
	[A]	[B]	[B/A]%	[B/Btot]%	
Corrente	32.055.909.917	6.482.747.757	20,2%	98,4%	
Capital	764.638.267	106.256.871	13,9%	1,6%	
Receita Total	32.820.548.184	6.589.004.628	20,1%	100,0%	
Despesa	Dot. Atualizada	Desp. Liquidada	Desempenho	Composição	
	[C]	[D]	[D/C]%	[D/Dtot]%	
Corrente	30.673.418.140	4.010.963.817	13,1%	94,3%	
Capital	2.496.292.367	242.953.505	9,7%	5,7%	
Res. Contingência	63.305.315	-	-	0,0%	
Despesa Total	33.233.015.822	4.253.917.322	12,8%	100,0%	
Superavit Orç. [B-D]		2.335.087.306			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



² Lei nº 6.707 de 15 de janeiro de 2020 (LOA 2020)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

2. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 estimou em R\$ 32,06 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 764,64 milhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 32,82 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação no 1º bimestre de 2020, por categoria econômica e origem:

1º BIMESTRE 2020				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Receitas Correntes	32.055.909.917	6.482.747.757	20,2%	98,4%
Receita Tributária	14.810.692.164	3.408.163.656	23,0%	51,7%
ISS	6.999.026.624	1.167.949.892	16,7%	17,7%
IPTU	4.901.688.404	1.643.881.905	33,5%	24,9%
Demais Tributos	2.909.977.136	596.331.859	20,5%	9,1%
Receita de Contribuições	5.109.061.011	736.617.138	14,4%	11,2%
Receita Patrimonial	389.340.516	44.751.156	11,5%	0,7%
Receita Industrial	7.977.744	891.227	11,2%	0,0%
Receita de Serviços	393.026.775	78.058.631	19,9%	1,2%
Transferências Correntes	9.469.990.378	1.825.798.536	19,3%	27,7%
FUNDEB	2.751.635.515	509.071.021	18,5%	7,7%
ICMS Líquido FUNDEB	2.292.487.507	328.721.113	14,3%	5,0%
SUS	1.641.401.127	327.939.180	20,0%	5,0%
IPVA Líquido FUNDEB	701.671.767	320.969.020	45,7%	4,9%
Outras Transf. Correntes	2.082.794.462	339.098.202	16,3%	5,1%
Outras Receitas Correntes	1.875.821.329	388.467.415	20,7%	5,9%
Receitas de Capital	764.638.267	106.256.871	13,9%	1,6%
Operações de Crédito	341.755.752	30.679.482	9,0%	0,5%
Alienação de Bens	196.728.156	70.901.908	36,0%	1,1%
Amortização de Empréstimos	5.882.254	43.958	0,7%	0,0%
Transferências de Capital	220.272.105	4.631.523	2,1%	0,0%
Receita Total	32.820.548.184	6.589.004.628	20,1%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

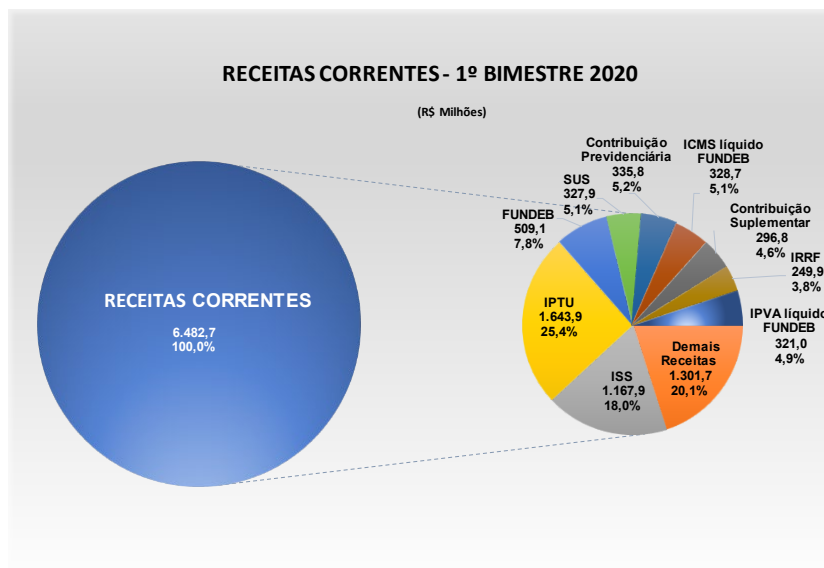
Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 6,59 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 6,48 bilhões) atingiu um desempenho de 20,2% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 106,25 milhões) foi de 13,9% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no 1º bimestre de 2020.

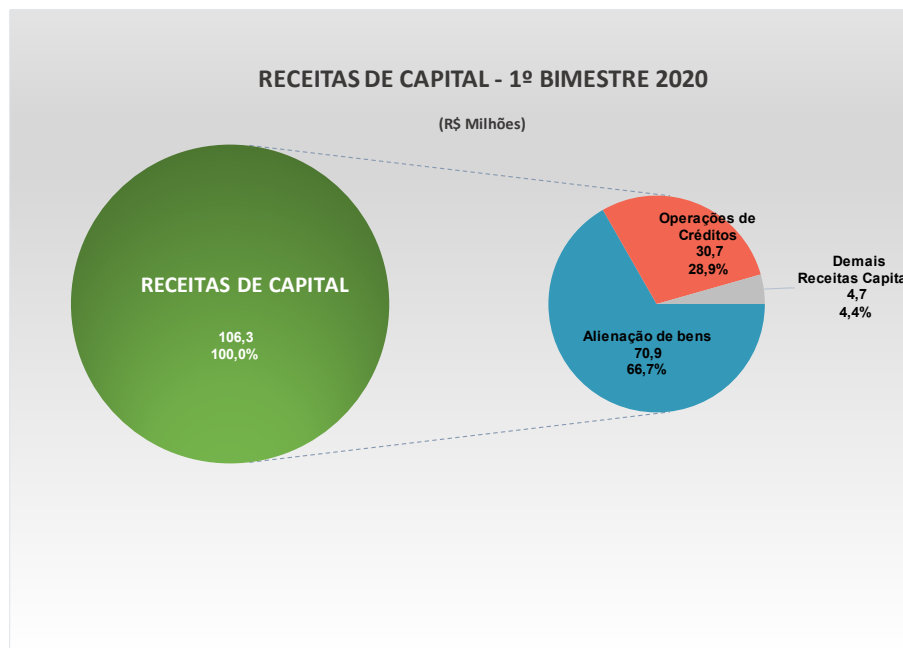
1º BIMESTRE 2020		Em R\$
Maiores Arrecadações	2020 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	6.482.747.757	98,4%
ISS	1.167.949.892	17,7%
IPTU	1.643.881.905	24,9%
FUNDEB	509.071.021	7,7%
SUS	327.939.180	5,0%
Contribuição Previdenciária	335.781.167	5,1%
ICMS Líquido FUNDEB	328.721.113	5,0%
Contribuição Suplementar	296.839.349	4,5%
IRRF	249.862.391	3,8%
IPVA Líquido FUNDEB	320.969.020	4,9%
Demais Receitas Correntes	1.301.732.720	19,8%
Receitas de Capital	106.256.871	1,6%
Alienação de Bens	70.901.908	1,1%
Operações de Crédito	30.679.482	0,5%
Transferências de Capital	4.631.523	0,0%
Amortização de Empréstimos	43.958	0,0%
Receita Total	6.589.004.628	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (98,4%) no 1º bimestre de 2020, destacando-se arrecadações oriundas das Receitas Tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 2,81 bilhões, respondendo por 42,6% do total arrecadado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 1,6% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de alienação de bens, que atingiram R\$ 70,9 milhões, ou seja, 66,7% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada no 1º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Cabe mencionar que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2016 e 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor⁴.

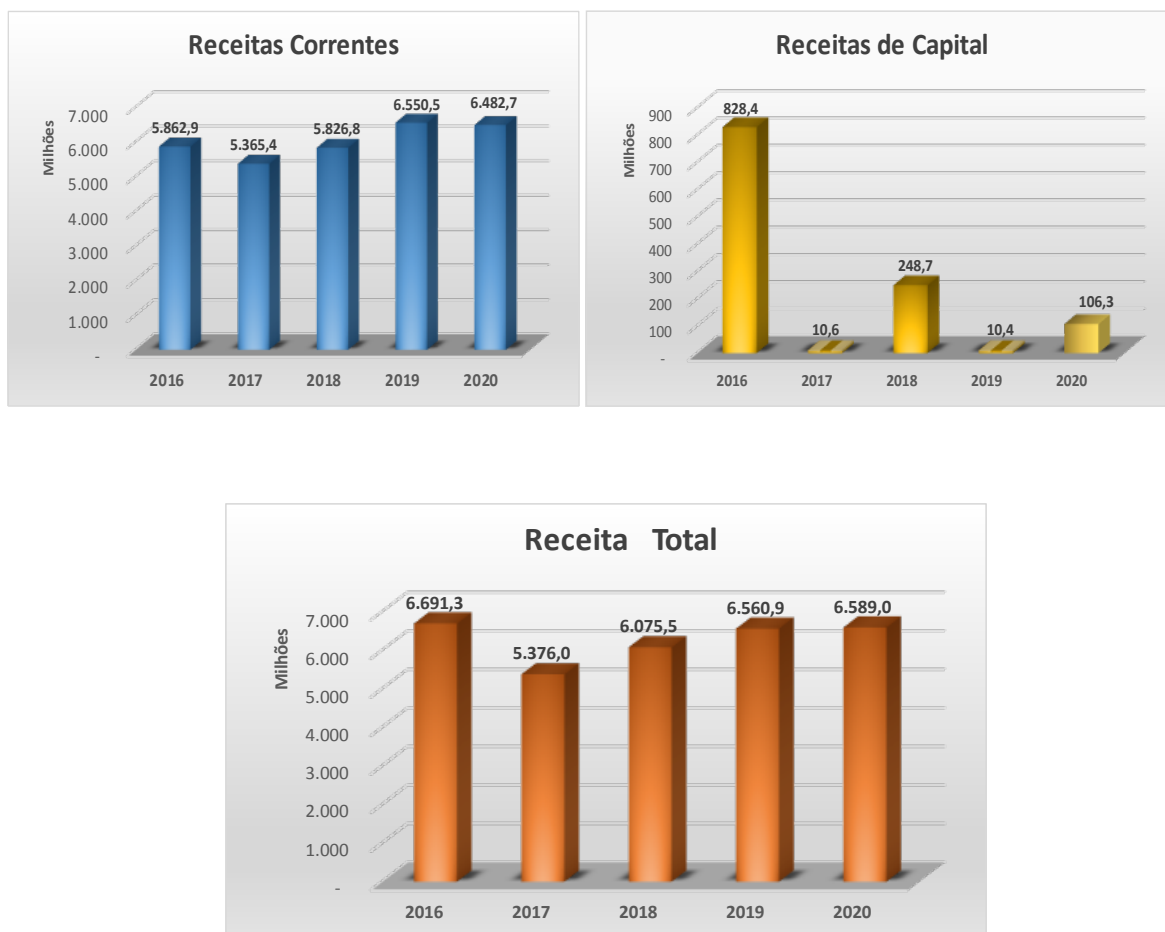
Receita	1º BIMESTRE					Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)
	Arrecadada					
	Valores Constantes					
	2016	2017	2018	2019	2020	
Receitas Correntes	5.862.852.392	5.365.366.710	5.826.803.469	6.550.514.393	6.482.747.757	
Receita Tributária	2.895.440.826	2.720.113.805	2.949.214.046	3.262.550.316	3.408.163.656	
ISS	1.188.714.715	962.273.515	1.035.835.380	1.063.059.355	1.167.949.892	
IPTU	1.237.290.660	1.257.554.486	1.391.535.943	1.633.719.694	1.643.881.905	
Demais Tributos	469.435.452	500.285.804	521.842.722	565.771.267	596.331.859	
Receita de Contribuições	621.436.838	649.071.473	644.877.634	1.094.144.015	736.617.138	
Receita Patrimonial	188.635.522	72.327.809	66.466.361	71.566.610	44.751.156	
Receita Industrial	1.136.911	455.888	646.495	678.422	891.227	
Receita de Serviços	24.062.505	14.165.131	52.810.472	62.710.144	78.058.631	
Transferências Correntes	1.771.676.143	1.645.172.243	1.845.243.023	1.849.147.653	1.825.798.536	
FUNDEB	486.087.615	473.909.850	566.013.766	539.764.533	509.071.021	
ICMS líquido FUNDEB	358.918.387	341.162.847	375.053.622	363.019.362	328.721.113	
SJS	300.034.746	245.448.823	260.531.817	220.113.199	327.939.180	
IPVA líquido FUNDEB	387.225.097	370.645.657	366.361.748	382.100.247	320.969.020	
Outras Transferências Correntes	239.410.298	214.005.066	277.282.069	344.150.311	339.098.202	
Outras Receitas Correntes	360.463.647	264.060.359	267.545.438	209.717.233	388.467.415	
Receitas de Capital	828.412.713	10.631.496	248.708.987	10.402.176	106.256.871	
Operações de Crédito	609.959.160	44.187	231.514.325	4.525.248	30.679.482	
Alienação de Bens	686.472	2.093.021	1.908.954	4.018.154	70.901.908	
Amortização de Empréstimos	11.606.342	277.518	12.897.126	101.276	43.958	
Transferências de Capital	206.160.739	8.216.770	2.388.582	1.757.498	4.631.523	
Receita total	6.691.265.105	5.375.998.206	6.075.512.456	6.560.916.569	6.589.004.628	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2020.

⁴ No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.



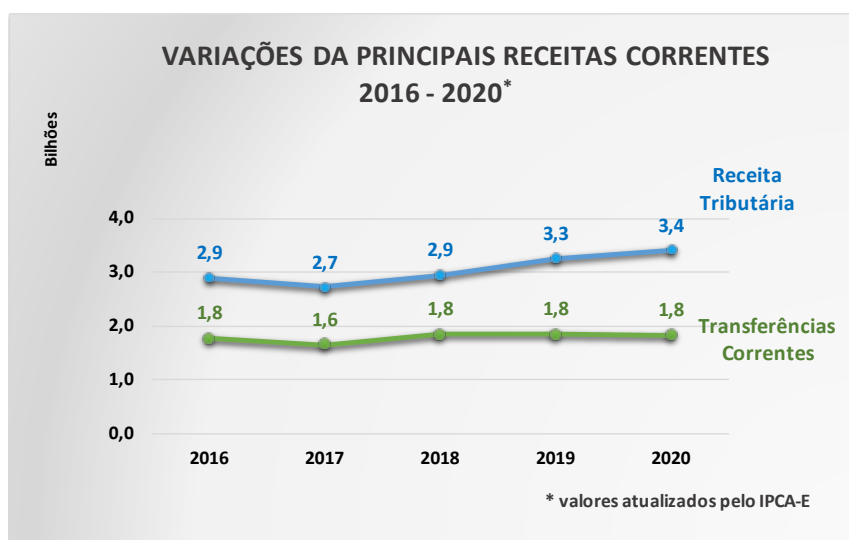
As receitas totais arrecadadas no 1º bimestre de 2020 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 0,4% em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

As Receitas Correntes tiveram um decréscimo de R\$ 67,8 milhões. Destaca-se que apesar do aumento de 4,5% (R\$ 145,6 milhões) nas Receitas Tributárias, impactado principalmente pelo crescimento na arrecadação de 9,9% (R\$ 104,9 milhões) do ISS e de 85,2% (R\$178,7 milhões) em “Outras Receitas Correntes”, houve queda significativa em diversas rubricas, como por exemplo, as “Receitas de Contribuições”, 32,7% (R\$357,5 milhões) menor que o mesmo período do ano anterior.

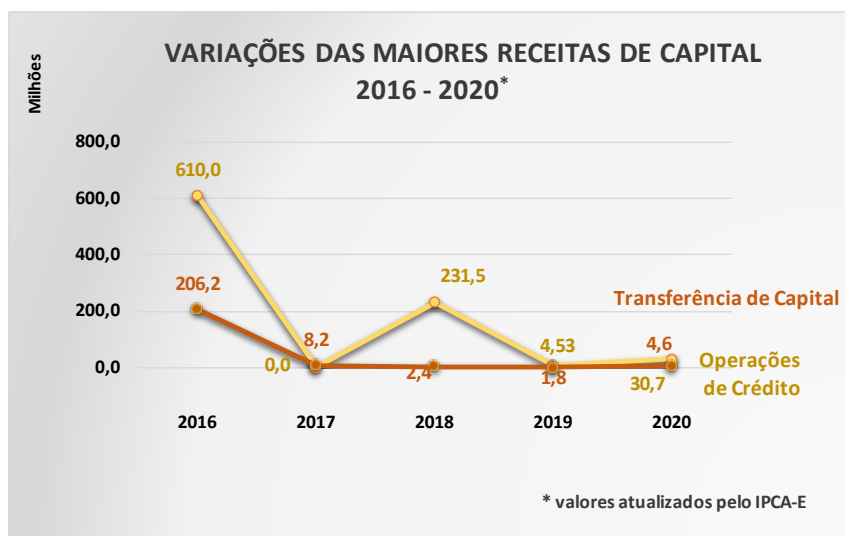
As Receitas de Capital aumentaram 921,5% (R\$ 95,8 milhões), sendo um acréscimo de 1.664,5% (R\$ 66,9 milhões) em “Alienação de Bens”, explicado pela venda de Imóveis Urbano Funprevi, e de 578% (R\$ 26,1 milhões) em “Operações de Crédito” para

modernização da Administração Tributária e obras referentes a rubrica CEF/SMO PRO - TRANSPORTE - SANTA CRUZ.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2016-2020, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira retomou o crescimento, após uma diminuição em 2017, já a segunda, após a queda de 2017, manteve-se estável nos exercícios subsequentes.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se em 2016 uma maior arrecadação das receitas com “Operações de Crédito” e “Transferência de Capital” em função das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura urbana da cidade, visando a realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016, a qual sofreu queda significativa a partir de 2017, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

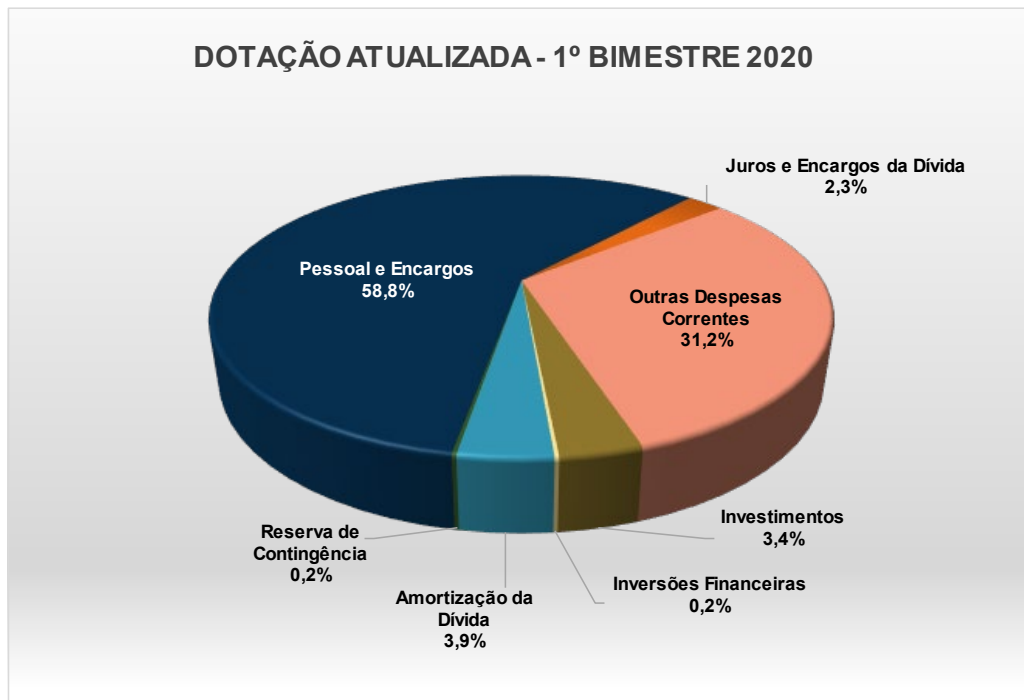


3. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 fixou, inicialmente, em R\$ 32,82 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 30,41 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,35 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 51 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante o 1º bimestre de 2020, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 33,23 bilhões, sendo R\$ 63,3 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 92,3% da dotação atualizada para 2020, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somadas, atingem 90% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 7,5% do orçamento.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e natureza.

1º BIMESTRE 2020					Em R\$
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Despesas Correntes	30.416.802.313	30.673.418.140	4.010.963.817	13,1%	94,3%
Pessoal e Encargos	19.346.521.616	19.549.347.022	2.731.216.378	14,0%	64,3%
Juro e Encargos da Dívida	797.297.727	779.305.227	108.212.739	13,9%	2,5%
Outras Despesas Correntes	10.272.982.970	10.344.765.891	1.171.534.700	11,3%	27,5%
Despesas de Capital	2.352.745.871	2.496.292.367	242.953.505	9,7%	5,7%
Investimentos	1.039.495.601	1.141.181.415	65.027.677	5,7%	1,5%
Inversões Financeiras	36.972.034	60.840.216	9.000.000	14,8%	0,2%
Amortização da Dívida	1.276.278.236	1.294.270.736	168.925.829	13,1%	4,0%
Res. Contingência	51.000.000	63.305.315	0	-	-
Total	32.820.548.184	33.233.015.822	4.253.917.322	12,8%	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 4,25 bilhões, sendo executados R\$ 4,01 bilhões em Despesas Correntes (13,1% da dotação atualizada) e R\$ 243 milhões em Despesas de Capital (9,7% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 94,3% do total executado no 1º bimestre de 2020, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 3,90 bilhões, alcançando 91,8% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 5,7% do total executado, sendo liquidado R\$ 65 milhões (1,5%) em “Investimentos” e R\$ 169 milhões (4%) em “Amortização da Dívida”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa no 1º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

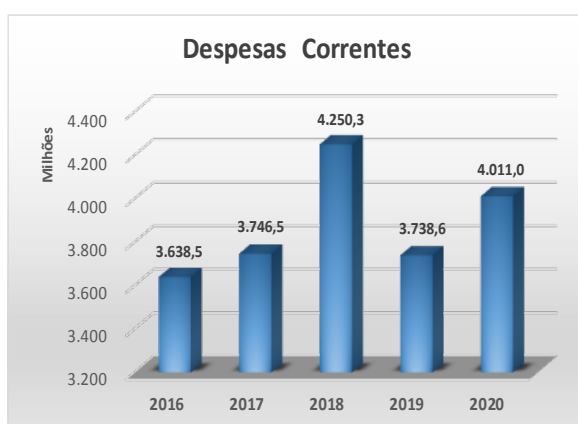
1º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Correntes	3.638.548.940	3.746.511.800	4.250.297.013	3.738.562.427	4.010.963.817
Pessoal e Encargos	2.459.211.964	2.571.415.796	2.651.019.196	2.762.985.161	2.731.216.378
Juro e Encargos da Dívida	66.522.326	74.867.514	154.747.537	120.583.081	108.212.739
Outras Despesas Correntes	1.112.814.651	1.100.228.490	1.444.530.279	854.994.185	1.171.534.700
Despesas de Capital	364.576.055	35.595.283	132.714.440	143.594.426	242.953.505
Investimentos	302.489.937	18.881	5.936	773.834	65.027.677
Inversões Financeiras	30.648.005	-	-	817.103	9.000.000
Amortização da Dívida	31.438.113	35.576.401	132.708.504	142.003.489	168.925.829
Despesa Total	4.003.124.995	3.782.107.082	4.383.011.453	3.882.156.853	4.253.917.322

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.

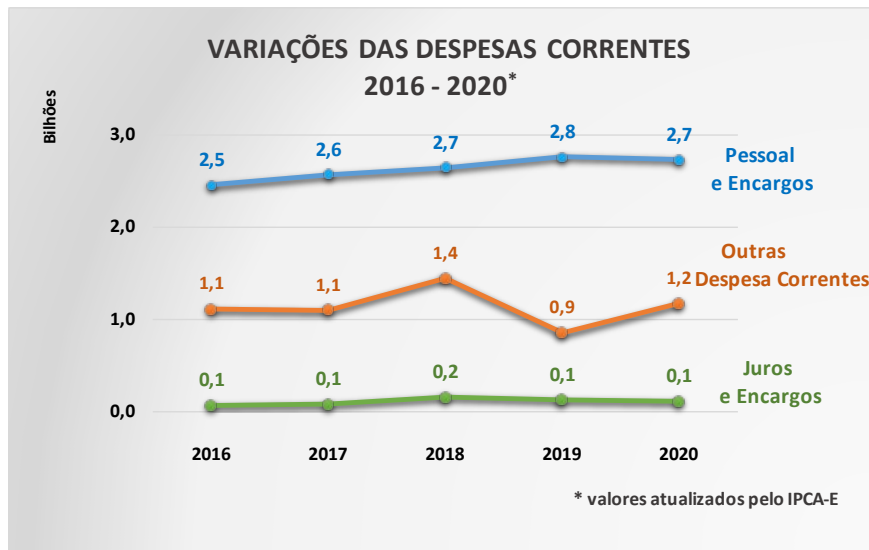




As despesas totais liquidadas no 1º bimestre de 2020 obtiveram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 9,6% (R\$ 371,7 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As Despesas Correntes tiveram acréscimo de 7,3% (R\$ 272,4 milhões) devido ao aumento em “Outras Despesas Correntes” de 37% (R\$ 316,5 milhões), justificado principalmente pelo aporte para capitalização do Funprevi, Restituição de Indébitos e outros ressarcimentos, e pela execução de despesa com serviço de gerenciamento, operacionalização e execução de atividades dirigidas à saúde, prestados por organizações sociais. Já para despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” observou-se queda de 1,1% (R\$31,8 milhões).

Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 1º bimestre de 2016 e o 1º bimestre de 2020. Ressalta-se o aumento sucessivo nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” no período, totalizando uma diferença de R\$ 272 milhões, apesar da queda já mencionada em 2020.



As Despesas de Capital aumentaram 69,2% (R\$ 99,3 milhões) na comparação entre o período de 2019/2020, com incremento de 8.303,3% (R\$ 64,2 milhões) em “Investimentos”, tendo em vista a execução da despesa com a Implantação do BRT Transbrasil e em desapropriações de imóveis, e de 19% (R\$ 27 milhões) em “Amortização da Dívida” ocasionado pelo pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores.

No gráfico abaixo, observa-se a mudança de patamar nas despesas com “Investimentos”, no período de 2016/2020, tendo em vista que em 2016 estavam sendo executadas despesas em função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016.

Já as despesas com “Amortização da Dívida” tiveram um crescimento de 437,3% na série histórica em análise, pelo motivo explicado acima.



3.1 Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, no 1º bimestre de 2016 a 2020 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2020).

1º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-Emédio 2020)

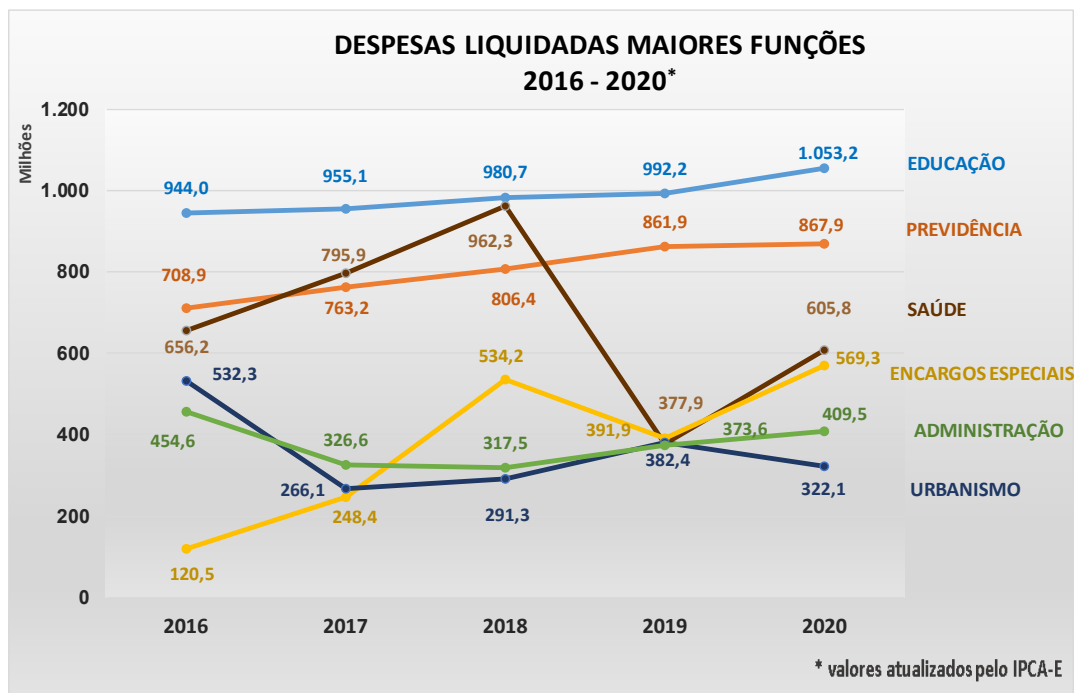
Função	Despesa Liquidada					Composição 2020 [Liq/ LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2016	2017	2018	2019	2020	
12 - EDUCACAO	944.021.565	955.100.452	980.740.632	992.212.179	1.053.171.232	24,8%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	708.911.514	763.242.796	806.374.619	861.926.906	867.902.937	20,4%
10 - SAUDE	656.206.766	795.853.970	962.325.147	377.856.303	605.770.835	14,2%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	120.480.134	248.355.515	534.217.350	391.866.382	569.267.696	13,4%
15 - URBANISMO	532.299.773	266.072.637	291.254.172	382.350.780	322.136.014	7,6%
04 - ADMINISTRACAO	454.555.000	326.601.054	317.501.747	373.613.823	409.504.990	9,6%
01 - LEGISLATIVA	124.956.726	127.079.312	129.689.205	123.814.508	74.149.662	1,7%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	97.877.520	37.438.807	95.473.686	81.238.677	99.908.840	2,3%
17 - SANEAMENTO	100.908.226	98.576.464	89.862.191	125.780.457	71.651.650	1,7%
06 - SEGURANCA PUBLICA	84.044.204	83.394.735	82.694.019	83.922.677	88.720.740	2,1%
26 - TRANSPORTE	45.671.891	29.615.153	21.961.138	16.418.225	29.742.675	0,7%
02 - JUDICIARIA	15.994.912	15.367.667	15.404.233	16.654.564	17.611.282	0,5%
13 - CULTURA	18.454.092	13.859.590	13.730.259	13.256.251	6.495.815	0,2%
23 - COMERCIO E SERVICOS	10.410.477	1.097.242	21.268.048	14.633.785	13.849.102	0,4%
18 - GESTAO AMBIENTAL	14.067.965	12.873.728	13.810.196	13.166.198	10.020.221	0,2%
16 - HABITACAO	10.050.742	5.120.538	2.899.511	5.926.253	7.707.136	0,2%
27 - DESPORTO ELAZER	54.267.334	726.327	678.227	2.603.146	1.512.335	0,0%
11 - TRABALHO	1.221.432	1.076.337	1.594.162	2.173.144	2.066.143	0,0%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	571.881	60.374	735.190	1.258.402	2.082.971	0,0%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	6.790.862	32.673	-	911.160	-	0,0%
22 - INDUSTRIA	1.361.980	561.712	797.721	573.032	645.048	0,0%
Despesa Total	4.003.124.995	3.782.107.082	4.383.011.453	3.882.156.853	4.253.917.322	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-Emédio do Exercício de 2020.

No 1º bimestre de 2020, as funções “Educação”, “Previdência Social”, “Saúde”, “Encargos Especiais”, “Urbanismo” e “Administração” representaram 90% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções no primeiro bimestre dos exercícios de 2016 a 2020.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Educação** – apresentou aumento de R\$ 61 milhões, que representou um crescimento de 6,1% no 1º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Gestão Administrativa – Capital Humano na Formação Carioca”, com liquidação a maior de R\$ 31 milhões no período corrente, e “Melhoria da Qualidade da Educação Carioca”, maior em R\$ 20,5 milhões.

Em relação à série histórica, verifica-se que a Função Educação apresentou sucessivos crescimentos ao longo do período, alcançando aumento real de 11,6% quando comparado o primeiro bimestre de 2016 e de 2020.

- **Função Previdência Social** – houve um pequeno incremento de R\$ 6 milhões, equivalentes a 0,7% de aumento no 1º bimestre de 2020 em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo observado crescimento real de 22,4% (R\$ 159 milhões) entre 2016 a 2020.

O pagamento de aposentadorias e pensões é o que tem mais representatividade nesta função, e respondeu por 96,6% da despesa liquidada no primeiro bimestre de 2020.

- **Função Saúde** – verifica-se aumento de 60,3% (R\$ 228 milhões) no 1º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária em Saúde” (R\$ 134,2 milhões),

“Atenção Hospitalar” (R\$ 58,7 milhões) e “Governança Hospitalar Urgência e Emergência” (R\$ 42,8 milhões)

Já para o período de 2016–2020, a variação é negativa em 7,7%, R\$ 50,4 milhões.

- **Função Encargos Especiais** - apresentou variação positiva de 45,27% no 1º bimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

O aumento de despesas no primeiro bimestre do ano corrente é justificado pelo crescimento com “Restituição de Indébito” de R\$ 102,5 milhões, e “Aporte para Capitalização do FUNPREVI” de R\$ 85,6 milhões.

Em relação a série histórica, o aumento da despesa nesta função foi de 372,5% (R\$ 448,8 milhões)

- **Função Urbanismo** - apresentou decréscimo de 15,7% (R\$ 60,2 milhões) nas despesas liquidadas no 1º bimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

Na análise da série histórica, o nível máximo das despesas na Função Urbanismo se deu em 2016 (R\$532,3 milhões), principalmente em função dos investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada ocorridas em 2016, sobretudo nos programas Transolímpica, Transbrasil e VLT do Centro.

- **Função Administração** - apresentou um acréscimo de 9,6% (R\$ 35,9 milhões) no 1º bimestre de 2020 comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Os maiores crescimentos nesta função, no primeiro bimestre do ano corrente, são em iluminação pública (R\$ 19,8 milhões), em desapropriação (R\$11,2 milhões) e na parceria público privada – VLT Centro (R\$ 9 milhões).

Para o período 2016–2020, a variação é negativa em 9,9%, R\$ 45 milhões.

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.